

DIÁRIO DE NOTÍCIASRIO, 14 Nov. 1970
(Sábado)**Pomona Politis****ACERTANDO O PASSO**

O Embaixador Rountree esteve longamente (uma hora e 20 minutos) com o Chanceler Gibson, acertando planos para as boas relações entre o Brasil e os Estados Unidos da América do Norte. Rountree é diplomata seguro, consciente de suas responsabilidades e que chega ao Brasil com um excelente clima que lhe permitirá um bom trabalho. Importante será não cair nas malhas da burocracia de seu serviço exterior nem acreditar demais na eficiência da exuberância, como acreditava um dos seus antecessores, Lincoln Gordon.

Alguns palpites para o novo Embaixador de uma colunista que conhece o mundo diplomático há mais de 16 anos: em primeiro lugar, não acredite demais na boa técnica de Relações Públicas à moda na Madison Avenue. O brasileiro é um povo extremamente sensível e perspicaz. O Sr. Rountree manterá a amizade que já lhe devotamos sem precisar gastar muito dinheiro nem aparecer excessivamente nos noticiários pagos.

E, por favor, Embaixador, não entre na fria de fazer concessões a supostos intelectuais inimigos naturais de seu país e de nosso Governo. A Revolução de 64 veio para ficar, e não perceber isso é falta de visão política. Estamos todos olhando os que ficam no muro. Quando se trata de um embaixador americano, além de erro político, é ridículo.

O Sr. Rountree encontrará uma diplomacia especializada, das melhores do mundo, a par de uma administração de alta eficiência, como talvez nunca tenhamos tido na América Latina. Todos o recebem de braços abertos, fazendo votos de êxito e percebendo que o Presidente Nixon mandou para cá um amigo. Os melhores votos desta colunista.

MALA DIPLOMÁTICA

O Itamarati não deverá divulgar qualquer nota sobre o restabelecimento de relações diplomáticas Chile-Cuba. * Muito a propósito, os assuntos latino-americanos mais recentes, todos eles muito explosivos, terão um auditório apropriado, em abril de 71, durante a reunião da OEA em Washington. * O Embaixador Lauro Müller condecorou, em Taipé, uma dama da imprensa local, com a Ordem do Rio Branco. * A Embaixatriz Carlos Sette Gomes Perceira dinamizou a Obra das Voluntárias, também em Brasília. Já ergueu quatro núcleos e agora vem aí outro só para artesanato infantil. * O Ministro e Sra. Dario Castro Alves ficaram chocados com a morte de seu jovem colega Flávio Macedo Soares Régio Nascimento. Eram ambos muito chegados a Flávio, que vinha se exercitando na arte da pintura. Uma de suas telas está em destaque no apartamento dos Castro Alves. Ao seu sepultamento, ontem, nesta cidade, esteve presente toda a delegação, à frente o Embaixador Miguel do Rio Branco. * O staff do Chanceler ficou muito bem impressionado com o Embaixador William Rountree, que é, segundo disseram "um homem fino, tratável, muito gentil". Gibson confessou que já cruzara com ele, talvez no Departamento de Estado, ao tempo de sua atuação em Washington. A partir do titular da Chancelaria, a impressão foi a melhor. * Segue, amanhã, para Brasília o Embaixador George Alvares Maciel,

E MAIS ESTAS...

Falando no ISCUF, Teresinha Saraiva se valeu de uma original colocação de Miss Par'nal Das: «A sociedade é como um carro que tem duas rodas e, quando uma delas está quebrada, o carro não pode avançar. Se as mulheres permanecem analfabetas e atrasadas, o carro da sociedade está com uma roda quebrada e não avançará». Concluiu a conferencista: «Realmente, nenhum desenvolvimento é possível se não se instruem as mulheres e se estas não participam de uma tarefa comum».

O industrial balano José Vieira do Nascimento em conversa com europeus, no Rio, entabulou entendimentos para venda de sapatos para o Velho Mundo. Mais dividas para o Brasil. Suas fábricas já fornecem para grande parte das corporações militares do Nordeste.

O Ministro Costa Cavalcanti está empenhado na escolha do futuro Superintendente do Desenvolvimento do Nordeste. Como se sabe, o atual ocupante do cargo, General Tascito Teófilo Gaspar de Oliveira, deverá retornar à ativa, antes do fim do ano, para não cair na compulsória. A escolha deverá recair sobre um elemento de alta qualificação, já que o Nordeste é uma área em que o Governo enfrenta um dos testes de fogo, para demonstração da sua eficiência.

O Embaixador William Rountree apresentará credenciais ao Presidente Médici segunda-feira, às 17h30min. Com ele, estarão o Ministro Clarence Boonstra, o Ministro William Ellis, o Conselheiro John Mowinkel, o Coronel Artur Moura, o Conselheiro Richard Johnson e o Conselheiro Stephan Lew, este lotado em Brasília.

Rountree é um apaixonado pela boa música, preferindo concertos para piano e orquestra, sinfonias e música de balé. Como vem, a música volta a ser prestigiada na Embaixada Americana tal qual ao tempo de Lincoln Gordon, que era musicista, tinha sua própria orquestra de cordas, com o brasileiro Arnaldo Vasconcelos (hoje Embaixador no Cairo) at violino, e Gordon ao violoncelo.

Esta será mais uma ponte ligando o novo Embaixador ao Presidente Médici, também um apreciador da boa música.

convênio espetacular como pretendia o MDB. Modestamente, os arenistas atingiram, entretanto, melhores resultados. Evidenciou-se que Gilberto Marinho, Gama Filho e Mendes de Moraes têm grande chance de se eleger para o Senado. Lopo Coelho falou como presidente do partido e Nina Ribeiro entusiasmou a audiência com sua vibração. Sentimos falta da palavra de Amaral Neto. Alvaro Valle foi um dos destaques da festa.

POT-POURRI

Cabo Frio em festa: Miguel Couto Bastos Neto é o novo presidente da Companhia Salinas Perynas. * Afonso Pena Jú-